

CURSO DE TECNOLOGIA EM RADIOLOGIA

AVALIAÇÃO DE DESCARTES DE IMAGENS RADIOGRÁFICAS EM HOSPITAL PÚBLICO EM EXAME DE RAIOS X DE ROTINA.

Roger Milan. C. Monteiro⁴; Felipe Moraes da Silva²; Clazielen Correa Nery³; Miriam Alves Silva³; Juciléia Dalmazó¹.

- ¹: Doutora em Ciências Médica e docente do curso de Tecnólogo em Radiologia do UNIVAG;
²: Mestre em Biociências e docente do curso de Tecnólogo em Radiologia do UNIVAG;
³: Mestre em Biociências e docente do curso de Tecnólogo em Radiologia do UNIVAG;
⁴: Discente do curso Tecnólogo em Radiologia do UNIVAG.

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO

Pelo fato das imagens radiográficas possuírem grande importância na complementação do diagnóstico e também por sua interpretação estar relacionada à característica subjetiva do examinador, a qualidade de muitos exames é questionado, o que leva a grande número de descarte de películas (FERNANDES, 2005; NOBREGA, 2010). Os descartes de películas são decorrentes de diversos tipos de erros, como posicionamento, técnicas, identificação, ocasionando desperdício de recursos, impacto ambiental negativo e, em especial, repetições que expõem tanto pacientes quanto profissionais à radiação.

Mesmo com os avanços tecnológicos e os crescentes investimentos nos processos de digitalizações de imagens, o filme radiográfico ainda é utilizado em grande parte dos serviços de radiodiagnóstico, principalmente os localizados em cidades do interior do Estado (DÉP. ARTHUR, 2013), com isso os técnicos e tecnólogos estão sujeitos ao um número maior de erros, e, conseqüentemente, provocar diagnósticos falsos ou inseguros, tornando necessária a repetição do exame, aumentando desnecessariamente a dose no paciente (PINA, 1996).

A qualidade na imagem é resultado de um bom trabalho de aquisição e conseqüentemente uma ferramenta para um diagnóstico preciso. Assim, o objetivo do presente trabalho é análise das películas em relação a erros radiográficos, posições anatômicas, levando em consideração a verificação quantitativa das mesmas.

METODOLOGIA

A metodologia adotada para realização deste trabalho foi baseada utilizando os critérios do protocolo de Bontrager que objetivaram a análise das películas descartadas. Para isso, foram coletadas e analisadas um total de 1.040 incidências em Unidades de atendimento público das cidades de Cuiabá e Várzea Grande no estado de Mato Grosso, durante o período compreendido entre outubro de 2014 a março de 2015, onde as mesmas foram rejeitadas por erros diversos, que as tornaram impróprias para diagnóstico.

As variáveis analisadas foram: filmes velados, estruturas demonstradas, técnicas, identificação, posicionamento, colimação, artefatos, processamento e chassi.

Como instrumento de coleta de dados utilizou-se uma folha de verificação.

RESULTADOS

A variável velada foi a que apresentou um valor mais expressivo em relação às outras. Quanto aos maiores erros em relação às regiões anatômicas, a região do tórax se destacou.

CONCLUSÃO

Foi comprovado que das 1.040 películas radiológicas analisadas, mais de um erro cometido em uma mesma incidência, com ênfase na variável velada. Observou que em relação a erros radiográfico em todos os locais da pesquisa A, B, C, e D, a região do tórax em todos eles se destacou com expressivo valor.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:

BONTRAGER, K. L.; LAMPIGNANO, J.: **Tratado de posicionamento radiográfico e anatomia associada**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.